

# **Demonstrações Contábeis Regulatórias**

## **Xingu Rio Transmissora de Energia S.A.**

31 de dezembro de 2019  
com Relatório do Auditor Independente

# Xingu Rio Transmissora de Energia S.A.

## Demonstrações contábeis regulatórias

31 de dezembro de 2019

### Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis regulatórias .....	1
Demonstrações contábeis regulatórias auditadas	
Balanço patrimonial .....	4
Demonstrações dos resultados.....	6
Demonstrações dos resultados abrangentes .....	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido .....	8
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	9
Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias.....	10

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis regulatórias**

Aos  
Acionistas e Diretores da  
**Xingu Rio Transmissora de Energia S.A.**  
Rio de Janeiro – RJ

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis regulatórias da Xingu Rio Transmissora de Energia S.A. (“Companhia”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. As demonstrações contábeis regulatórias foram elaboradas pela administração com base no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE), aprovado pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL por meio da Resolução Normativa no 605, de 11 de março de 2014

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis regulatórias acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com o MCSE.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis regulatórias”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Ênfase - Base de elaboração das demonstrações contábeis regulatórias**

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa 2 às demonstrações contábeis regulatórias, que descreve a base de elaboração dessas demonstrações contábeis regulatórias. As demonstrações contábeis regulatórias foram elaboradas para auxiliar a Companhia a cumprir determinação da ANEEL. Consequentemente, essas demonstrações contábeis regulatórias podem não ser adequadas para outro fim.

## **Ênfase - Reapresentação dos valores correspondentes**

Conforme mencionado na nota explicativa 5, os valores correspondentes referentes ao exercício anterior, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

## **Outros assuntos**

A Xingu Rio Transmissora de Energia S.A. elaborou um conjunto de demonstrações financeiras separado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (demonstrações financeiras societárias), sobre o qual emitimos relatório de auditoria independente separado, com data de 21 de fevereiro de 2020.

## **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis regulatórias**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis regulatórias de acordo com o MCSE e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis regulatórias livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis regulatórias, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis regulatórias, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis regulatórias.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis regulatórias**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis regulatórias, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis regulatórias.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis regulatórias, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis regulatórias ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis regulatórias, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis regulatórias representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 10 de julho de 2020.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6



Glaucio Dutra da Silva  
Contador CRC-1RJ090174/O-4

**Xingu Rio Transmissora de Energia S.A.**

Balanço patrimonial  
31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u> <u>(reapresentado)</u>	<u>01/01/2018</u> <u>(reapresentado)</u>
Ativo				
Ativo circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	<b>8</b>	40.349	447.487	135.523
Despesas antecipadas		10.881	1.169	1.183
Concessionárias e permissionárias	<b>10</b>	145.595	-	-
Adiantamento a fornecedores e empregados		3.370	4.702	10.237
Impostos a recuperar		14.911	9.427	4.116
		<b>215.106</b>	<b>462.785</b>	<b>151.059</b>
Ativo não circulante				
Impostos diferidos		106.371	79.822	-
Despesas antecipadas		-	187	1.308
Títulos e valores mobiliários	<b>9</b>	71.346	-	-
Depósitos Judiciais e cauções		136	108	69
Impostos a recuperar		-	-	7.398
Imobilizado	<b>11</b>	8.459.666	6.974.251	2.236.731
Intangível	<b>12</b>	113.576	102.498	72.238
		<b>8.751.095</b>	<b>7.156.866</b>	<b>2.317.744</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>8.966.201</b>	<b>7.619.651</b>	<b>2.468.803</b>

**Xingu Rio Transmissora de Energia S.A.**

Balanço patrimonial  
31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>01/01/2018</u>
Passivo			<b>(reapresentado)</b>	<b>(reapresentado)</b>
Passivo circulante				
Fornecedores - terceiros	<b>13</b>	509.971	498.341	349.609
Empréstimos com partes relacionadas	<b>14</b>	1.203.606	-	-
Empréstimos e financiamentos com terceiros	<b>14</b>	264.233	-	578.492
Tributos a pagar		16.344	10.906	9.955
Salários e encargos sociais		16.480	14.805	12.608
Taxas regulamentares	<b>15</b>	2.871	-	-
Dividendos propostos	<b>16</b>	6.141	2.452	-
		<b>2.019.646</b>	<b>526.504</b>	<b>950.664</b>
Passivo não circulante				-
Empréstimos e financiamentos com terceiros	<b>14</b>	4.546.817	3.608.476	-
Empréstimos com partes relacionadas	<b>14</b>	-	1.263.489	-
Outros passivos não circulantes		105	105	105
		<b>4.546.922</b>	<b>4.872.070</b>	<b>105</b>
Patrimônio líquido	<b>16</b>			
Capital social		2.771.001	2.771.001	1.971.001
(-) Capital a integralizar		(480.000)	(480.000)	(405.550)
Reserva Legal		32.320	12.907	-
Prejuízos acumulados		(531.635)	(325.615)	(47.417)
Retenção de Lucros		607.947	242.784	-
		<b>2.399.633</b>	<b>2.221.077</b>	<b>1.518.034</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>8.966.201</b>	<b>7.619.651</b>	<b>2.468.803</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

## Xingu Rio Transmissora de Energia S.A.

Demonstrações dos resultados  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u> <b>(reapresentado)</b>
Receita operacional líquida	<b>17</b>	430.056	-
Custo da operação	<b>18</b>	<u>(167.873)</u>	<u>(721)</u>
Lucro bruto		262.183	(721)
Despesas gerais e administrativas	<b>19</b>	(34.710)	(21.362)
Outras despesas/receitas operacionais		<u>2.725</u>	<u>1.018</u>
Lucro antes do resultado financeiro		230.198	(21.065)
Resultado financeiro	<b>21</b>	<u>(74.502)</u>	<u>(78.812)</u>
Receita financeira		76.538	30.616
Despesa financeira		(151.040)	(109.428)
Resultado antes dos impostos sobre lucros		<u>155.696</u>	<u>(99.877)</u>
Imposto de renda e contribuição social		26.549	79.822
<b>Lucro líquido/(Prejuízo) do exercício</b>		<u><b>182.245</b></u>	<u><b>(20.055)</b></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.



**Xingu Rio Transmissora de Energia S.A.**

Demonstrações dos resultados abrangentes  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
		<b>(reapresentado)</b>
Lucro líquido/(Prejuízo) do exercício	182.245	(20.055)
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Total de outros resultados abrangentes</b>	<u><b>182.245</b></u>	<u><b>(20.055)</b></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

## Xingu Rio Transmissora de Energia S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

	Capital Social	(-) Capital a integralizar	Reserva de lucros		Prejuízos Acumulados	Total
			Reserva legal	Retenção de lucros		
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2018 (reapresentado)</b>	<b>1.971.001</b>	<b>(405.550)</b>	-	-	<b>(47.417)</b>	<b>1.518.034</b>
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(20.055)	<b>(20.055)</b>
Aporte de capital em Janeiro/2018	-	183.000	-	-	-	<b>183.000</b>
Aumento de capital conforme AGE de 02/02/2018	800.000	(800.000)	-	-	-	-
Aporte de capital em Fevereiro/2018	-	284.550	-	-	-	<b>284.550</b>
Aporte de capital em Março/2018	-	258.000	-	-	-	<b>258.000</b>
Constituição da reserva legal	-	-	12.907	-	(12.907)	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	(2.452)	<b>(2.452)</b>
Destinação de lucros acumulados à reserva de lucros	-	-	-	242.784	(242.784)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018 (reapresentado)</b>	<b>2.771.001</b>	<b>(480.000)</b>	<b>12.907</b>	<b>242.784</b>	<b>(325.615)</b>	<b>2.221.077</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	182.245	182.245
Constituição da reserva legal	-	-	19.413	-	(19.413)	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	(3.689)	(3.689)
Destinação de Lucros acumulados a reserva de lucros	-	-	-	365.163	(365.163)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>2.771.001</b>	<b>(480.000)</b>	<b>32.320</b>	<b>607.947</b>	<b>(531.635)</b>	<b>2.399.633</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

**Xingu Rio Transmissora de Energia S.A.**

Demonstrações dos fluxos de caixa  
31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u> (reapresentado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
<b>Lucro / (Prejuízo) do exercício antes dos impostos</b>	<b>155.696</b>	<b>(99.877)</b>
Itens de resultado que não afetam o caixa		
Juros e variações cambiais sobre financiamentos	134.299	-
Depreciação e amortização	129.975	-
Amortização das despesas antecipadas	-	1.135
(Aumento) redução nos ativos		
Concessionárias e permissionárias	(145.595)	-
Contas a receber – partes relacionadas	(20)	-
Impostos a recuperar	(5.484)	2.085
Depósitos judiciais e cauções	-	(39)
Adiantamentos a fornecedores e empregados	(2.149)	5.534
Outros ativos	(9.668)	-
Aumento (redução) nos passivos operacionais		
Fornecedores	11.626	148.732
Fornecedores – partes relacionadas	4	-
Tributos e contribuições sociais	4.458	951
Taxas regulamentares	2.872	-
Outros passivos	2.652	2.198
Juros pagos	(2.970)	(150.009)
	-	-
<b>Fluxo de caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>275.696</b>	<b>(89.290)</b>
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição e baixa de imobilizado e intangível	(1.298.725)	(4.610.801)
Títulos e valores mobiliários	(71.346)	-
<b>Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(1.370.071)</b>	<b>(4.610.801)</b>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aumento de capital	-	725.550
Financiamentos captados	817.237	7.186.505
Financiamentos pagos	(130.000)	(2.900.000)
<b>Fluxo de caixa gerado pelas atividades de financiamento</b>	<b>687.237</b>	<b>5.012.055</b>
<b>(Redução)/Aumento líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(407.138)</b>	<b>311.964</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>447.487</b>	<b>135.523</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício</b>	<b>40.349</b>	<b>447.487</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

## **Xingu Rio Transmissora de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

### **1. Informações gerais**

A Xingu Rio Transmissora de Energia S.A. (“Sociedade” ou “XRTE”), foi constituída em 07 de agosto de 2015 e é uma sociedade anônima de capital fechado, com o propósito específico e único de explorar concessões de serviços públicos de transmissão, prestados mediante a implantação, construção, operação e manutenção de instalações de transmissão, incluindo os serviços de apoio e administrativos, provisão de equipamentos e materiais de reserva, programações, medições e demais serviços complementares necessários à transmissão de energia elétrica. Essas atividades são regulamentadas pela ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica.

A Sociedade tem a sua sede na Avenida Presidente Vargas, nº 955 – 13º andar, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro e é controlada pela State Grid Brazil Holding S.A. (“SGBH” ou “Grupo SGBH”), que é subsidiária da State Grid Corporate of China (“SGCC”), localizada em Pequim, na República Popular da China.

#### **1.1. Da concessão**

Em 17 de julho de 2015, a SGBH sagrou-se vencedora do Leilão ANEEL nº 007/2015 com receita anual permitida (RAP) no valor de R\$988.030.985, deságio de 19% frente à RAP máxima apresentada pela ANEEL. O contrato de concessão foi assinado em 22 de outubro de 2015 e prevê entrada em operação até dezembro de 2019.

Em 20 de Novembro de 2018, a Sociedade assinou o primeiro termo aditivo ao contrato de concessão nº 07/2015 – ANEEL, alterando o parcialmente o objeto do contrato no que se refere a Linha de Transmissão em 500 kV entre as subestações Terminal Rio e Nova Iguaçu e atualizando a receita anual permitida para R\$983.584.406, a preços de março de 2015.

O projeto da Sociedade consiste na implantação e exploração do empreendimento composto pelas seguintes instalações de transmissão de energia nos estados do Pará, Tocantins, Goiás, Minas Gerais e Rio de Janeiro:

- (i) Estação conversora de corrente alternada em contínua e vice-versa, na tensão CA de 500kV e  $\pm 800$ kV junto à Subestação Xingu, no Estado do Pará; banco de transformadores conversores, equipamentos de compensação reativa e filtros de harmônica; reatores de alisamento; módulos de conexão de equipamentos, interligação de barramentos, barramentos e respectivo eletrodo de aterramento e correspondente linha de eletrodo.
- (ii) Subestação Terminal Rio, no Estado do Rio de Janeiro, com pátio em 800kV para receber a estação conversora e seus equipamentos e pátio em 500kV com dois compensadores síncronos de (150/-75) Mvar, conectados por um banco de (3x100) MVA de transformadores monofásicos e uma unidade de reserva de 100 MVA e dois transformadores 500/13,8kV - 40 MVA, para atender os serviços auxiliares.
- (iii) Estação conversora de corrente alternada em corrente contínua e vice-versa, na tensão CA de 500kV e  $\pm 800$ kV, junto à Subestação Terminal Rio; banco de transformadores conversores; equipamentos de compensação reativa e filtros de harmônicas; reatores de alisamento; módulos de conexão de equipamentos, interligação de barramentos, barramentos e respectivos eletrodo de aterramento e correspondente linha de eletrodo.
- (iv) Linha de transmissão em corrente contínua em  $\pm 800$ kV entre as subestações Xingu e Terminal Rio, bipolo simples, com extensão aproximada de 2.518km com um cabo de para-raios em fibra óptica.

## **Xingu Rio Transmissora de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

- (v) Primeiro e segundo circuitos da Linha de Transmissão em 500kV entre as subestações Terminal Rio e Nova Iguaçu, em dois circuitos simples, com extensão aproximada de 30km.
- (vi) Instalações vinculadas e demais instalações necessárias a funções de medição, supervisão, proteção, comando, controle, telecomunicação, administração e apoio.

### **1.2. Receita Anual Permitida (RAP)**

De acordo com o contrato de concessão nº 007/2015 firmado entre a SGBH e a Agência Nacional e Energia Elétrica (ANEEL) a transmissora receberá pela prestação do serviço público de transmissão, até o final da concessão, a RAP de R\$988.030.985 (valor histórico), data base Julho/2015. Ainda conforme o contrato a receita devida à transmissora será reajustado anualmente todo mês de julho, por fórmula pré-estabelecida que utiliza o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) como base.

A concessionária obteve a permissão para começar a receber RAP em outubro de 2019 quando da emissão do Termo de Liberação Definitivo pelo ONS.

Em 25 de junho de 2019, a ANEEL, de acordo com a Resolução Homologatória nº 2.565/2019 estabeleceu a RAP em R\$ 1.232.630.799 para o período de 1º de julho de 2019 a 30 de junho de 2020.

### **1.3. Setor elétrico no Brasil - Transmissão**

O serviço de transporte de grandes quantidades de energia elétrica por longas distâncias, no Brasil, é feito utilizando-se de uma rede de linhas de transmissão e subestações em tensão igual ou superior a 230 kV, denominada Rede Básica. Qualquer agente do setor elétrico, que produza ou consuma energia elétrica tem direito à utilização desta Rede Básica, como também o consumidor, atendidas certas exigências técnicas e legais. Este é o chamado Livre Acesso, assegurado em Lei e garantido pela ANEEL.

A operação e administração da rede básica é atribuição do ONS, pessoa jurídica de direito privado, autorizado do Poder Concedente, regulado e fiscalizado pela ANEEL, e integrado pelos titulares de geração, transmissão, distribuição e também pelos consumidores com conexão direta à rede básica.

## **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis regulatórias**

As Demonstrações Contábeis Regulatórias (DCRs) foram preparadas de acordo com as normas, procedimentos e diretrizes emitidos pelo Órgão Regulador, a ANEEL.

No exercício de 2015 a ANEEL promoveu a revisão das normas e procedimentos contidos no Plano de Contas do Serviço Público de Energia Elétrica, instituindo o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico 2015, contendo o plano de contas, instruções contábeis e roteiro para divulgação de informações econômicas, financeiras e socioambientais resultando em importantes alterações nas práticas contábeis e de divulgação, até então aplicáveis, às empresas do setor. As normas contidas no referido Manual são de aplicação compulsória a partir de 1º de janeiro de 2015.

## **Xingu Rio Transmissora de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

### Aprovação das demonstrações contábeis regulatórias

As DCRs foram autorizadas pela Administração em 10 de julho de 2020.

#### **2.1. Estimativas e premissas**

As DCRs foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas em estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das DCRs foram baseadas no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado na demonstração contábil regulatória. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a avaliação dos ativos financeiros pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências. A Sociedade revisa suas estimativas pelo menos anualmente.

#### **2.2. Conversão de saldos em moeda estrangeira**

A moeda funcional da Sociedade é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações contábeis.

#### **2.3. Classificação circulante versus não circulante**

Os ativos e passivos são apresentados no balanço patrimonial com base na classificação circulante e não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando: se espera realizá-lo ou se pretende vendê-lo ou consumi-lo no ciclo operacional normal, for mantido principalmente para negociação, se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação ou se for caixa ou equivalentes de caixa.

Um passivo é classificado no circulante quando se espera liquidá-lo no ciclo operacional normal, for mantido principalmente para negociação, se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação ou não há direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por pelo menos 12 meses. Os demais ativos e passivos são classificados no não circulante.

### **3. Sumário das práticas contábeis regulatórias**

As práticas contábeis regulatórias utilizadas são as mesmas adotadas nas demonstrações financeiras societárias, as quais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, exceto pelas práticas apresentadas a seguir:

#### **3.1. Imobilizado e intangível**

Registrado ao custo de aquisição ou construção. A depreciação/amortização é calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados conforme legislação vigente. As taxas anuais de depreciação estão determinadas na Resolução vigente emitida pela ANEEL. Mais informações sobre as taxas de depreciação/amortização e Resoluções vigente veja nota explicativa 11 – Imobilizado e nota explicativa 12 – Intangível.

O valor residual é determinado considerando a premissa de existência de indenização de parcela não amortizada de bens pela taxa de depreciação ou amortização regulatória e o prazo de vigência da concessão. O valor residual de um ativo pode aumentar ou diminuir em eventuais processos de revisão das taxas regulatórias.

## **Xingu Rio Transmissora de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

O resultado na alienação ou na retirada de um item do ativo imobilizado e/ou intangível é determinado pela diferença entre o valor da venda e o saldo contábil do ativo e é reconhecido no resultado do exercício.

A Sociedade mantém os ativos imobilizados e intangíveis segregados em “em serviço” e “em curso”. Os itens apresentados no grupo “em serviço” correspondem a imobilizados e intangíveis já unitizados e em operação. Os saldos apresentados no grupo “em curso” correspondem a projetos em desenvolvimento, compras em andamento, sobressalente não alocados a ativos em funcionamento e outras aquisições que ainda estão sob análise da Administração para que sejam unitizados, e assim, reclassificados para o grupo em serviços e tenham depreciação iniciada.

### **3.2. Reconhecimento de receita**

A receita operacional do curso normal das atividades da Companhia é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos foram transferidos para o comprador, de que seja provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados possam ser estimados de maneira confiável, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável.

## **4. Sumário das principais práticas contábeis (regulatórias e societárias)**

### **4.1. Caixa e equivalentes de caixa**

O caixa e os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. São considerados equivalentes de caixa as aplicações financeiras de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento em três meses ou menos, a contar da data de contratação.

### **4.2. Concessionárias e permissionárias**

Destinam-se à contabilização de créditos referentes ao suprimento de energia elétrica faturado ao revendedor, do ajuste do fator de potência e de créditos provenientes da aplicação do acréscimo moratório, e engloba os valores a receber referentes ao serviço de transmissão de energia, registrados pelo regime de competência. O faturamento dos valores a receber é registrado conforme determinações do ONS por meio dos avisos de créditos (AVCs) mensais e faturas avulsas.

Provisão para crédito de liquidação duvidosa (PCLD) é avaliada pela Administração e constituída em montante considerado suficiente para cobrir possíveis perdas na realização dos recebíveis.

### **4.3. Estoques**

Os estoques são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, dos dois o menor. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

## **Xingu Rio Transmissora de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

### **4.4. Provisão para redução ao valor recuperável (“impairment”)**

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos não financeiros e financeiros com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas ou operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perda ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável e as respectivas provisões são apresentadas nas notas explicativas.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos, que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa.

### **4.5. Imposto de renda e contribuição social**

#### Impostos sobre serviços prestados

As receitas estão sujeitas ao Programa de Integração Social (PIS) com alíquota de 0,65% e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) com alíquota de 3%. Esses tributos são deduzidos das receitas de vendas, as quais estão apresentadas na demonstração de resultado pelo seu valor líquido.

#### Imposto de renda e contribuição social – correntes

Na tributação do imposto de renda e contribuição social tendo como base o lucro presumido é computado com presunção de 8% sobre a receita de venda, acrescido das demais receitas, aplicando-se a alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% quando a base de cálculo exceder R\$ 60 no trimestre.

A contribuição social é computada com presunção 12% sobre a receita de venda, acrescida das demais receitas, aplicando-se a alíquota de 9%.

#### Diferidos

Impostos diferidos são gerados por diferenças tributáveis temporárias, entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

### **4.6. Provisões para contingências**

A Companhia reconhece provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.



## **Xingu Rio Transmissora de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

### **4.7. Ajuste a valor presente de ativos e passivos**

Os ativos e passivos monetários não circulantes são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente.

O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, concluiu-se que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, nenhum ajuste foi realizado.

### **4.8. Outros ativos e passivos**

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Sociedade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses, itens com liquidação superior são demonstrados como não circulantes.

### **4.9. Apuração do resultado**

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

### **4.10. Instrumentos financeiros**

A Companhia aplicou os requerimentos do CPC 48 – Instrumentos Financeiros, a partir de 1º de janeiro de 2018, relativos a classificação e mensuração dos ativos e passivos financeiros e a mensuração e o reconhecimento de perdas por redução ao valor recuperável.

#### **a) Ativos financeiros**

Classificação e mensuração - Com a adoção do CPC 48 os instrumentos financeiros passaram a ser classificados em três categorias: mensurados ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“VJORA”) e ao valor justo por meio do resultado (“VJR”). A norma também elimina as categorias existentes no CPC 38 de mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais e do modelo de negócio para a gestão destes ativos financeiros. A partir de 1º de janeiro de 2018 a Companhia passou a apresentar os instrumentos financeiros da seguinte forma:

## Xingu Rio Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

- Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado - Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a ser obrigatoriamente mensurados ao valor justo. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado. As variações líquidas do valor justo são reconhecidas no resultado.

- Custo amortizado - Um ativo financeiro é classificado e mensurado pelo custo amortizado, quando tem finalidade de recebimento de fluxos de caixa contratuais e gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada em nível de instrumento. Os ativos mensurados pelo valor de custo amortizado utilizam método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução de valor recuperável. A receita de juros é reconhecida através da aplicação de taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo quando o reconhecimento de juros seria imaterial. (i) Redução ao valor recuperável de ativos financeiros (impairment) - O CPC 48 substituiu o modelo de “perdas incorridas” do CPC 38 por um modelo prospectivo de “perdas de crédito esperadas”. O novo modelo de perdas esperadas se aplicará aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais. A Companhia não identificou perdas (“impairment”) a serem reconhecidas nos exercícios apresentados.

(ii) Baixa de ativos financeiros - A baixa (desreconhecimento) de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando são transferidos a um terceiro os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual, substancialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

### b) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado. Os outros passivos financeiros (incluindo empréstimos) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

#### 4.11. Meio ambiente

Os custos socioambientais, previstos na legislação ambiental, são avaliados e estimados durante a construção do empreendimento e registrados no ativo imobilizado até o final da construção e serão depreciados pelo prazo de concessão.

#### 4.12. Fluxo de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

#### 4.13. Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas foram, como regra geral, praticadas em condições e prazos semelhantes aos de mercado. Certas transações, por possuírem características e condições únicas e/ou específicas, portanto não comparáveis, foram estabelecidas em condições justas entre as partes, de forma a remunerar adequadamente seus respectivos investimentos e custos operacionais.

## **Xingu Rio Transmissora de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

### **5. Reapresentação dos saldos comparativos**

Ao longo de 2018, as companhias de Transmissão de Energia Elétrica estiveram envolvidas em discussão técnica contábil em relação à classificação dos ativos de transmissão. A Administração da Companhia, após reavaliação deste tema e objetivando a melhor apresentação das suas demonstrações financeiras, com base nas orientações emanadas pelo “CPC 23 – Políticas Contábeis Mudanças de Estimativas e Retificação de Erro”, procedeu com a reapresentação, de forma retrospectiva, do seu balanço patrimonial, demonstração do resultado, demonstração do resultado abrangente, demonstração das mutações do patrimônio líquido e demonstração do fluxo de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, originalmente publicadas em 18 de março de 2019, decorrentes de erro na mensuração da receita e do ativo de contrato das concessões de transmissão na adoção inicial do pronunciamento citado acima e seus impactos tributários correlacionados, conforme nota explicativa 7. As tabelas a seguir resumem os impactos decorrentes da reapresentação dos saldos regulatórios no balanço patrimonial da Companhia em 31 de dezembro de 2018 e na demonstração do resultado para o encerramento deste exercício em cada uma das linhas afetadas da DCR originalmente publicada em 25 de abril de 2019. Não houve alterações dos saldos de abertura de 01 de janeiro de 2018 nem impacto material na demonstração dos fluxos de caixa da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

**Xingu Rio Transmissora de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

<b>Balanco Patrimonial</b>	<b>Ref</b>	<b>31/12/2018</b>		
		<b>(Original)</b>	<b>Ajustes</b>	<b>(Ajustado)</b>
Ativo				
Ativo circulante				
Demais ativos circulantes não impactados		462.785	-	462.785
		<b>462.785</b>	<b>-</b>	<b>462.785</b>
Ativo não circulante				
Imposto diferido ativo	(ii)	-	79.822	79.822
Demais ativos não circulantes não impactados		7.077.044	-	7.077.044
		<b>7.077.044</b>	<b>79.822</b>	<b>7.156.866</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>7.539.829</b>	<b>79.822</b>	<b>7.619.651</b>
	<b>Ref</b>	<b>31/12/2018</b>		
		<b>(Original)</b>	<b>Ajustes</b>	<b>(Ajustado)</b>
Passivo				
Passivo circulante				
Dividendos proposto	(i)	-	2.452	2.452
Demais passivos não circulantes não impactados		524.052	-	524.052
		<b>524.052</b>	<b>2.452</b>	<b>526.504</b>
Passivo não circulante				
Demais ativos não circulantes não impactados		4.872.070	-	4.872.070
		<b>4.872.070</b>	<b>-</b>	<b>4.872.070</b>
Patrimônio líquido				
Capital social		2.291.001	-	2.291.001
Reserva legal	(i)	-	12.907	12.907
Prejuízo acumulado	(i)	(147.294)	(178.321)	(325.615)
Retenção de Lucros	(i)	-	242.784	242.784
		<b>2.143.707</b>	<b>77.370</b>	<b>2.221.077</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>7.539.829</b>	<b>79.822</b>	<b>7.619.651</b>

**Xingu Rio Transmissora de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

<b>Demonstração do resultado</b>	<b>Ref</b>	<b>31/12/2018</b>		
		<b>(Original)</b>	<b>Ajustes</b>	<b>(Ajustado)</b>
Receita operacional líquida		-	-	-
Custo de operação	(iii)	-	(721)	(721)
Despesas Gerais e administrativas	(iii)	(22.083)	721	(21.362)
Outras Despesas/receitas operacionais		1.018	-	1.018
Receita financeira	(iii)	32.109	(1.493)	30.616
Despesas financeiras	(iii)	(110.921)	1.493	(109.428)
Imposto de renda e contribuição social	(ii)	-	79.822	79.822
<b>Prejuízo do exercício</b>		<b><u>(99.877)</u></b>	<b><u>79.822</u></b>	<b><u>(20.055)</u></b>

<b>Demonstração do resultado abrangente</b>	<b>Ref</b>	<b>31/12/2018</b>		
		<b>(Original)</b>	<b>Ajustes</b>	<b>(Ajustado)</b>
Prejuízo do exercício	(ii)	(99.877)	79.822	(20.055)
<b>Total de resultados abrangentes</b>		<b><u>(99.877)</u></b>	<b><u>79.822</u></b>	<b><u>(20.055)</u></b>

<b>Demonstração das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>Ref</b>	<b>31/12/2018</b>		
		<b>(Original)</b>	<b>Ajustes</b>	<b>(Ajustado)</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>		<b>1.518.034</b>	-	<b>1.518.034</b>
Prejuízo do exercício	(ii)	(99.877)	79.822	(20.055)
Aporte de capital em Janeiro/2018		183.000	-	183.000
Aumento de capital conforme AGE de 02/02/2018		-	-	-
Aporte de capital em Fevereiro/2018		284.550	-	284.550
Aporte de capital em Março/2018		258.000	-	258.000
Constituição da reserva legal		-	-	-
Dividendos propostos	(i)	-	(2.452)	(2.452)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>		<b><u>2.143.707</u></b>	<b><u>77.370</u></b>	<b><u>2.221.077</u></b>

- (i) As mudanças ocorridas nas linhas de dividendos propostos e no patrimônio líquido das DCRs são reflexos dos recálculos realizados no resultado das demonstrações financeiras reapresentadas devido a adoção do CPC 47
- (ii) Reconhecimento de imposto diferido ativo referente ao prejuízo fiscal decorrente aos ajustes efetuados nas demonstrações financeiras reapresentadas devido a adoção do CPC 47

## Xingu Rio Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

- (iii) Na DRE houve reclassificação de despesas administrativas no valor de R\$ 721 para custos operacionais e receitas financeiras para despesas financeiras no valor de R\$ 1.493 para uma melhor apresentação dos saldos.

## 6. Normas e interpretações novas e revisadas

### 6.1. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2019

As seguintes Normas e interpretações que se aplicam pela primeira vez em 2019, mas não apresentam, no entanto, impactos nas demonstrações financeiras e demonstrações contábeis regulatórias. A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não vigentes.

- **CPC 06 (R2) – Arrendamentos**

O CPC 06 (R2) se sobrepõe à versão anterior (R1) da norma de arrendamentos, além do ICPC 03 - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. A norma estabelece os princípios para reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos e exige que os arrendatários reconheçam a maioria dos arrendamentos no balanço patrimonial.

A contabilização do arrendador de acordo com o CPC 06 (R2) está substancialmente inalterada em relação à versão anterior da norma. Os arrendadores continuarão classificando arrendamentos como arrendamentos operacionais ou financeiros, utilizando princípios similares aos da versão anterior da norma.

A Companhia adotou o CPC 06 (R2) usando o método retrospectivo modificado de adoção, com a data de aplicação inicial de 1º de janeiro de 2019. A Companhia aplicou a norma somente a contratos que foram previamente identificados como arrendamentos, aplicando-se a versão anterior da norma na data da aplicação inicial. A Companhia também optou por utilizar as isenções de reconhecimento para contratos de arrendamento que, na data de início, têm um prazo de arrendamento igual ou inferior a 12 meses e não contêm opção de compra (arrendamento de curto prazo) e contratos de arrendamento para os quais o ativo subjacente é de baixo valor (ativos de baixo valor).

Não houve efeito significativo oriundo da adoção ao CPC 06 (R2) sobre as demonstrações financeiras e demonstrações contábeis regulatórias.

- **ICPC 22 - Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro**

A Interpretação (equivalente à interpretação IFRIC 23) trata da contabilização dos tributos sobre o lucro nos casos em que os tratamentos tributários envolvem incerteza que afeta a aplicação da IAS 12 (CPC 32) e não se aplica a tributos fora do âmbito da IAS 12 nem inclui especificamente os requisitos referentes a juros e multas associados a tratamentos fiscais incertos. A Interpretação aborda especificamente o seguinte:

## Xingu Rio Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

- Se a entidade considera tratamentos fiscais incertos separadamente.
- As suposições que a entidade faz em relação ao exame dos tratamentos tributários pelas autoridades fiscais.
- Como a entidade determina o lucro real (prejuízo fiscal), bases de cálculo, prejuízos fiscais não utilizados, créditos tributários extemporâneos e alíquotas de imposto.
- Como a entidade considera as mudanças de fatos e circunstâncias.

A Companhia determina se considera cada tratamento tributário incerto separadamente ou em conjunto com um ou mais tratamentos fiscais incertos e considera a abordagem que melhor prevê a resolução da incerteza.

A Companhia aplica julgamento significativo na identificação de incertezas sobre tratamentos de imposto de renda. A Interpretação não teve impacto nas demonstrações financeiras e demonstrações contábeis regulatórias.

- **CPC 48 - Recursos de pagamento antecipado com compensação negativa**

De acordo com o CPC 48 (IFRS 9), um instrumento de dívida pode ser mensurado ao custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, desde que os fluxos de caixa contratuais sejam “somente pagamentos de principal e juros sobre o principal em aberto”( critério de SPPI) e o instrumento for mantido no modelo de negócio adequado para esta classificação. As alterações ao CPC 48 esclarecem que um ativo financeiro cumpre o critério de SPPI independentemente do evento ou circunstância que cause a rescisão antecipada do contrato e independentemente da parte que paga ou recebe uma compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato. Estas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras e demonstrações contábeis regulatórias da Companhia.

## Xingu Rio Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

### Melhorias anuais

- **CPC 32 - Tributos sobre o Lucro**

As alterações esclarecem que as consequências do imposto de renda sobre dividendos estão vinculadas mais diretamente a transações ou eventos passados que geraram lucros distribuíveis do que às distribuições aos titulares. Portanto, a entidade reconhece as consequências do imposto de renda sobre dividendos no resultado, outros resultados abrangentes ou patrimônio líquido conforme o lugar em que a entidade originalmente reconheceu essas transações ou eventos passados.

A entidade aplica essas alterações a partir de 1º de janeiro de 2019. Quando a entidade aplica essas alterações pela primeira vez, as aplica às consequências do imposto de renda sobre dividendos reconhecidas a partir do início do período comparativo mais antigo. Como a legislação fiscal aplicável nas jurisdições nas quais a Companhia atua (primariamente no Brasil) não prevêem a tributação dos dividendos, essa alteração não trouxe efeito sobre as demonstrações financeiras e demonstrações contábeis regulatórias.

### **6.2. Normas emitidas, mas ainda não vigentes**

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras e demonstrações contábeis regulatórias da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar estas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

- **Alterações ao CPC 26 (R1) e IAS 8: Definição de omissão material**

Em outubro de 2018, o IASB emitiu alterações à IAS 1 e IAS 8 Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors, sendo essas alterações refletidas na revisão 14 do CPC, alterando o CPC 26 (R1) e o CPC 23 para alinhar a definição “omissão material” ou “divulgação distorcida material” em todas as normas e esclarecer certos aspectos da definição declara que: “a informação é material se sua omissão, distorção ou obscurecimento pode influenciar, razoavelmente, decisões que os principais usuários das demonstrações financeiras de propósito geral fazem com base nessas demonstrações financeiras, que fornecem informações financeiras sobre relatório específico da entidade.”

Não é esperado que essas alterações tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras e demonstrações contábeis regulatórias da Companhia.

## **7. Conciliação do balanço patrimonial regulatório e societário**

As diferenças de práticas contábeis societárias e regulatórias apresentadas nas notas explicativas 2, 3 e 4 estão apresentadas a seguir de forma comparativa:



## Xingu Rio Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2019			31/12/2018 (reapresentado)		
		Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
Ativo							
Ativo circulante		<b>215.106</b>	<b>1.144.946</b>	<b>1.360.052</b>	<b>462.785</b>	<b>395.022</b>	<b>857.807</b>
Caixa e equivalentes de caixa		40.349	-	40.349	447.487	-	447.487
Concessionárias e permissionárias		145.595	-	145.595	-	-	-
Adiantamentos a fornecedores		3.370	-	3.370	4.702	-	4.702
Impostos a recuperar		14.911	-	14.911	9.427	-	9.427
Ativo de concessão (contratual)	<b>a</b>	-	1.144.946	1.144.946	-	395.022	395.022
Outros ativos circulantes		11.247	--	11.247	-	-	-
Despesas antecipadas		10.881	-	10.881	1.169	-	1.169
<b>Ativo não circulante</b>		<b>8.751.095</b>	<b>1.894.601</b>	<b>10.645.696</b>	<b>7.156.866</b>	<b>2.023.998</b>	<b>9.180.864</b>
Ativo de concessão (contratual)	<b>a</b>	-	10.571.177	10.571.177	-	9.178.589	9.178.589
Títulos e valores mobiliários		71.346	-	71.346	-	-	-
Impostos diferidos	<b>c</b>	106.371	(106.371)	-	79.822	(79.822)	-
Despesas antecipadas		-	-	-	187	-	187
Depósitos Judiciais e cauções		136	-	136	108	-	108
Imobilizado	<b>b</b>	8.459.666	(8.458.753)	913	6.974.251	(6.972.523)	1.728
Intangível	<b>b</b>	113.576	(111.452)	2.124	102.498	(102.246)	252
		<b>8.966.201</b>	<b>3.039.547</b>	<b>12.005.748</b>	<b>7.619.651</b>	<b>2.419.020</b>	<b>10.038.671</b>

## Xingu Rio Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2019			31/12/2018 (reapresentado)		
		Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
Passivo							
Passivo circulante		<b>2.019.646</b>	-	<b>2.019.646</b>	<b>526.504</b>		<b>526.504</b>
Fornecedores terceiros		509.971	-	509.971	498.341	-	498.341
Empréstimos com partes relacionadas		1.203.606	-	1.203.606	-	-	-
Empréstimos e financiamentos		264.233	-	264.233	-	-	-
Tributos a pagar		16.344	-	16.344	10.906	-	10.906
Salários e encargos sociais		16.480	-	16.480	14.805	-	14.805
Taxas regulamentares		2.871	-	2.871	-	-	-
Dividendos propostos		6.141	-	6.141	2.452	-	2.452
<b>Passivo não circulante</b>		<b>4.546.922</b>	<b>1.832.751</b>	<b>6.379.673</b>	<b>4.872.070</b>	<b>1.418.244</b>	<b>6.290.314</b>
Empréstimos e financiamentos		4.546.817	-	4.546.817	3.608.476	-	3.608.476
Empréstimos com partes relacionadas		-	-	-	1.263.489	-	1.263.489
Impostos diferidos	<b>c</b>	-	1.832.751	1.832.751	-	1.418.244	1.418.244
Outros passivos não circulantes		105	-	105	105	-	105
<b>Patrimônio líquido</b>		<b>2.399.633</b>	<b>1.206.796</b>	<b>3.606.429</b>	<b>2.221.077</b>	<b>1.000.776</b>	<b>3.221.853</b>
Capital social		2.771.001	-	2.771.001	2.771.001	-	2.771.001
Capital a integralizar		(480.000)	-	(480.000)	(480.000)	-	(480.000)
Reserva de lucros		607.947	-	607.947	242.785	-	242.785
Reserva especial de lucros a realizar		-	675.161	675.161	-	675.160	675.160
Reserva legal		32.320	-	32.320	12.907	-	12.907
Prejuízos acumulados	<b>d/e</b>	(531.635)	531.635	-	(325.616)	325.616	-
		<b>8.966.201</b>	<b>3.039.547</b>	<b>12.005.748</b>	<b>7.619.651</b>	<b>2.419.020</b>	<b>10.038.671</b>

## Xingu Rio Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2019			31/12/2018 (reapresentado)		
		Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
Receita operacional líquida	d	430.056	2.046.421	2.476.477	-	5.442.951	5.442.951
Custo da operação	e	(167.873)	(1.283.807)	(1.451.680)	(721)	(4.793.830)	(4.794.551)
Lucro bruto		<b>262.183</b>	<b>762.614</b>	<b>1.024.797</b>	<b>(721)</b>	<b>649.121</b>	<b>648.400</b>
Despesas gerais e administrativas		(34.710)	-	(34.710)	(21.362)	-	(21.362)
Outras (despesas) / receitas operacionais		2.725	-	2.725	1.018	-	1.018
Resultado antes do resultado financeiro		<b>230.198</b>	<b>762.614</b>	<b>992.812</b>	<b>(21.065)</b>	<b>649.121</b>	<b>628.056</b>
Resultado financeiro		(74.502)	<b>(324.126)</b>	<b>(398.628)</b>	<b>(78.812)</b>	<b>(156.975)</b>	<b>(235.787)</b>
Receita financeira		76.538	-	76.538	30.616	-	30.616
Despesa financeira	f	(151.040)	(324.126)	(475.166)	(109.428)	(156.975)	(266.403)
Lucro antes dos impostos		<b>155.696</b>	<b>438.488</b>	<b>594.184</b>	<b>(99.877)</b>	<b>492.146</b>	<b>392.269</b>
Imposto de renda e contribuição social	c	26.549	(232.468)	(205.919)	79.822	(213.947)	(134.125)
<b>Lucro (prejuízo) líquido do exercício</b>		<b>182.245</b>	<b>206.020</b>	<b>388.265</b>	<b>(20.055)</b>	<b>278.199</b>	<b>258.144</b>

## **Xingu Rio Transmissora de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

Segue apresentação sobre as diferenças entre as práticas contábeis societárias e regulatórias:

a) Ativo de concessão

Conforme previsto no contrato de concessão, o concessionário atua como prestador de serviço. O concessionário implementa, amplia, reforça ou melhora a infraestrutura (serviços de implementação de infraestrutura) usada para prestar um serviço público além de operar e manter essa infraestrutura durante o prazo de concessão.

O contrato de concessão não transfere ao concessionário o direito de controle do uso da infraestrutura de serviços públicos. É prevista apenas a cessão de posse desses bens para realização dos serviços públicos, sendo os bens revertidos ao concedente após o encerramento do respectivo contrato. O concessionário tem direito de operar a infraestrutura para a prestação dos serviços públicos em nome do Poder Concedente, nas condições previstas no contrato de concessão.

O concessionário deve registrar e mensurar a receita dos serviços que presta de acordo com os Pronunciamentos Técnicos CPC 47 – Receita de Contrato com Clientes, CPC 48 – Instrumentos Financeiros e ICPC 01 (R1) – Contratos de Concessão. Caso o concessionário realize mais de um serviço regidos por um único contrato, a remuneração recebida ou a receber deve ser alocada a cada obrigação de performance com base nos valores relativos aos serviços prestados caso os valores sejam identificáveis separadamente.

O ativo de concessão registra valores a receber referentes a implementação da infraestrutura, a receita de remuneração dos ativos da concessão e serviços de operação e manutenção.

Ativo de Concessão - contratual

Em 31 de dezembro de 2017, a infraestrutura de transmissão era classificada como ativo financeiro sob escopo do ICPC 01 / IFRIC 12 e mensurada ao custo amortizado. Eram contabilizadas receitas de construção e de operação além da receita de remuneração de infraestrutura do contrato de concessão com base na TIR de cada projeto, juntamente com a variação do IPCA.

## Xingu Rio Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

Com a entrada em vigor em 1º de janeiro de 2018 do CPC 47, o direito à contraprestação por bens e serviços condicionado ao cumprimento de obrigações de desempenho e não somente a passagem do tempo enquadram as transmissoras nessa norma. Com isso, as contraprestações passam a ser classificadas como um “Ativo Contratual”.

O ativo contratual se origina na medida em que a concessionária satisfaz a obrigação de construir e implementar a infraestrutura de transmissão, sendo a receita reconhecida ao longo do tempo do projeto, porém o recebimento do fluxo de caixa está condicionado à satisfação da obrigação de desempenho de operação e manutenção. Mensalmente, à medida que a Companhia opera e mantém a infraestrutura, a parcela do ativo contratual equivalente à contraprestação daquele pela satisfação da obrigação de desempenho de construir torna-se um ativo financeiro, pois nada além da passagem do tempo será requerida para que o referido montante seja recebido. Os benefícios deste ativo são os fluxos de caixa futuros.

O valor do ativo contratual das concessionárias de transmissão de energia é formado por meio do valor presente dos seus fluxos de caixa futuros. O fluxo de caixa futuro é estimado no início da concessão, ou na sua prorrogação, e as premissas de sua mensuração são revisadas na Revisão Tarifária Periódica (RTP).

Os fluxos de caixa são definidos a partir da Receita Anual Permitida (RAP), que é a contraprestação que as concessionárias recebem pela prestação do serviço público de transmissão aos usuários. Estes recebimentos amortizam os investimentos nessa infraestrutura de transmissão e eventuais investimentos não amortizáveis (bens reversíveis) geram o direito de indenização do Poder Concedente ao final do contrato de concessão.

A implementação da infraestrutura, atividade executada durante a fase de obra, tem o direito a contraprestação vinculado a performance de finalização da obra e das obrigações de desempenho de operar e manter, e não somente a passagem do tempo, sendo o reconhecimento da receita e dos custos das obras relacionadas à formação desse ativo através dos gastos incorridos.

Assim, a contrapartida pelos serviços de implementação da infraestrutura efetuados nos ativos de concessão a partir de 1º de janeiro de 2018 passaram a ser registrados na rubrica “Implementação da Infraestrutura”, como um ativo contratual, por terem direito a contraprestação ainda condicionados a satisfação de outra obrigação de desempenho.

As receitas com implementação da infraestrutura e receita de remuneração dos ativos de concessão estão sujeitas ao diferimento do Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), registrados na conta “impostos diferidos” no passivo não circulante.

### b) Imobilizado e intangível

Nas demonstrações financeiras societárias o ativo imobilizado e intangível operacional são reconhecidos como ativo de concessão contratual de acordo com as determinações do Pronunciamento Técnico CPC 47 – Receita de Contrato com Clientes e ICPC 01 (R1) – Contratos de Concessão e valorizados de acordo com as premissas determinadas pela Administração.

### c) Impostos diferidos

Saldo referente aos registros contábeis da movimentação do ICPC 01 (R1) - Contratos de concessão que será realizado na proporção das operações considerando a receita e custos de operação realizados e depreciação do ativo imobilizado da concessão. Em 2018 a XRTE reconheceu o ativo diferido referente ao seu prejuízo fiscal.

## Xingu Rio Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

### d) Receita

a) Receita de construção - Serviços de implementação da infraestrutura, ampliação, reforço e melhorias das instalações de transmissão de energia elétrica. As receitas de infraestrutura são reconhecidas conforme os gastos incorridos e calculadas acrescentando-se as alíquotas de PIS e COFINS ao valor do investimento, uma vez que os projetos embutem margem suficiente para cobrir os custos de implementação da infraestrutura e encargos, considerando que boa parte de suas instalações é implementada através de contratos terceirizados com partes não relacionadas. As variações positivas ou negativas em relação à margem estimada são alocadas no resultado quando incorridas.

Toda a margem de construção é reconhecida durante a obra e variações positivas ou negativas são alocadas imediatamente ao resultado, no momento que incorridas. Para estimativa referente a Receita de Construção, a Companhia utilizou um modelo que apura o custo de financiar o cliente (no caso, Poder Concedente). A taxa definida para o valor presente líquido da margem de construção (e de operação) é definida no momento inicial do projeto e não sofre alterações posteriores, sendo apurada de acordo com o risco de crédito do cliente e prazo de financiamento.

b) Remuneração do ativo contratual de concessão - Juros reconhecidos pelo método linear com base na taxa que melhor representa a remuneração dos investimentos da infraestrutura de transmissão, por considerar os riscos e prêmios específicos do negócio. A taxa busca precificar o componente financeiro do ativo contratual, determinada na data de início de cada contrato de concessão. A taxa de retorno incide sobre o montante a receber do fluxo futuro de recebimento de caixa.

A receita de construção e receita de remuneração do ativo contratual de concessão são registradas de acordo com as determinações do Pronunciamento Técnico CPC 47 – Receita de Contrato com Clientes e ICPC 01 (R1) – Contratos de Concessão nas demonstrações financeiras societárias. Nas DCRs apenas a receita incorrida no exercício é registrada.

### e) Custo de construção

O saldo de custo de construção é reconhecido nas demonstrações financeiras societárias baseado com o ICPC 01 R1 e CPC 17. Nas DCRs os saldos são representados pela depreciação e amortização do ativo imobilizado e intangível.

### f) Capitalização dos custos de empréstimos

Os juros de empréstimos e financiamentos foram registrados de acordo com as determinações do Pronunciamento Técnico CPC 20 – Custos de empréstimos. Os custos dos empréstimos e financiamentos foram capitalizados até a sua entrada em operação.

## 8. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>01/01/2018</u>
Caixa			
Banco	953	417	195
Aplicações financeiras	39.396	447.070	135.328
	<b>40.349</b>	<b>447.487</b>	<b>135.523</b>

## Xingu Rio Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

### 9. Títulos e valores mobiliários

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>01/01/2018</u>
Conta reserva - financiamentos	71.346	-	-
<b>Total</b>	<b><u>71.346</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>-</u></b>

Saldo apresentados como não circulante para atender as exigências referentes as garantias reais do contrato de financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social (Nota explicativa 14).

Durante todo o prazo de contrato, a Companhia deve manter em favor do BNDES um conta reserva, com recursos vinculados, no valor correspondente a três vezes o valor da última prestação mensal de amortização vencida do serviço da dívida, incluindo pagamentos de principal, juros e demais acessórios decorrentes da dívida. A movimentação dessa conta só pode ser realizada com autorização formal do BNDES.

### 10. Concessionárias e permissionárias

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>01/01/2018</u>
A vencer	141.558	-	-
Vencidas até 30 dias	1.324	-	-
Vencidas até 60 dias	494	-	-
Vencidas até 90 dias	634	-	-
Vencidas até 120 dias	5	-	-
Vencidas até 180 dias	13	-	-
Vencidas há mais de 180 dias	1.567	-	-
	<u>145.595</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
(-) PCLD	-	-	-
	<b><u>145.595</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>-</u></b>

## Xingu Rio Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

### 11. Imobilizado

#### 11.1. Mapa movimentação ativo imobilizado

	Valor em 31/12/2018	Adições (a)	Baixas (b)	Transf. (c)	Reava- liação	Valor em 31/12/2019	Adições líquidas = (a)-(b)+(c)	Depreciação acum.	Valor líquido em 31/12/2019	Valor líquido em 31/12/2018	Valor líquido em 01/01/2018
<b>Ativo imobilizado em serviço</b>											
<b>Transmissão</b>	-	-	-	<b>8.489.529</b>	-	<b>8.489.529</b>	<b>8.489.529</b>	<b>(129.730)</b>	<b>8.359.799</b>	-	-
Terrenos	-	-	-	6.627	-	6.627	6.627	-	6.627	-	-
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	-	745.720	-	745.720	745.720	(10.431)	735.289	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	7.730.632	-	7.730.632	7.730.632	(118.959)	7.611.673	-	-
Veículos	-	-	-	5.078	-	5.078	5.078	(302)	4.776	-	-
Móveis e utensílios	-	-	-	1.472	-	1.472	1.472	(38)	1.434	-	-
<b>Administração</b>	-	-	-	<b>644</b>	-	<b>644</b>	<b>644</b>	<b>(38)</b>	<b>606</b>	-	-
Veículos	-	-	-	637	-	637	637	(38)	599	-	-
Móveis e utensílios	-	-	-	7	-	7	7	-	7	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	<b>8.490.173</b>	-	<b>8.490.173</b>	<b>8.490.173</b>	<b>(129.768)</b>	<b>8.360.405</b>	-	-
<b>Ativo imobilizado em curso</b>											
<b>Transmissão</b>	<b>6.972.522</b>	<b>2.335.840</b>	<b>(719.916)</b>	<b>(8.489.493)</b>	-	<b>98.953</b>	<b>(6.873.569)</b>	-	<b>98.953</b>	<b>6.972.522</b>	<b>2.235.727</b>
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	1.118	-	(1.118)	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	22.990	-	(22.990)	-	-	-	-	-	-	-
Veículos	1.671	3.547	-	(5.102)	-	116	(1.555)	-	116	1.671	1.671
Móveis e utensílios	-	512	-	(512)	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento a fornecedores	164.460	574.721	(685.598)	-	-	53.583	(110.877)	-	53.583	164.460	348.210
Depósitos Judiciais	32.839	32.332	(34.318)	-	-	30.853	(1.986)	-	30.853	32.839	22.823
A Ratear	6.773.552	1.700.620	-	(8.474.172)	-	-	(6.773.552)	-	-	6.773.552	1.863.023
Material em depósito	-	-	-	14.401	-	14.401	14.401	-	14.401	-	-
<b>Administração</b>	<b>1.729</b>	<b>1.466</b>	<b>(374)</b>	<b>(2.513)</b>	-	<b>308</b>	<b>(1.421)</b>	-	<b>308</b>	<b>1.729</b>	<b>1.004</b>
Máquinas e equipamentos	142	15	-	(152)	-	5	(137)	-	5	1.034	118
Veículos	535	-	-	(535)	-	-	(535)	-	-	535	-
Móveis e utensílios	159	215	(374)	-	-	-	(159)	-	-	160	159
Equipamentos de Informática	893	1.236	-	(1.826)	-	303	(590)	-	303	-	727
	<b>6.974.251</b>	<b>2.337.306</b>	<b>(720.290)</b>	<b>(8.492.006)</b>	-	<b>99.261</b>	<b>(6.874.990)</b>	-	<b>99.261</b>	<b>6.974.251</b>	<b>2.236.731</b>
<b>Ativo imobilizado</b>	<b>6.974.251</b>	<b>2.337.306</b>	<b>(720.290)</b>	<b>(1.833)</b>	-	<b>8.589.434</b>	<b>1.615.183</b>	<b>(129.768)</b>	<b>8.459.666</b>	<b>6.974.251</b>	<b>2.236.731</b>



## Xingu Rio Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

### Taxas de depreciação

	Taxas anuais médias de depreciação (%)	2019		2018
		Valor Bruto	Depreciação e amortização acumulada	Valor líquido
<b>Imobilizado em serviço</b>				
Transmissão	7,81%	8.489.529	(129.730)	8.359.799
Administração	7,51%	644	(38)	606
		<b>8.490.173</b>	<b>(129.768)</b>	<b>8.360.405</b>

Para a identificação da taxa anual média de depreciação, foi utilizado o percentual da Resolução Aneel 474 de 2012, por item do controle patrimonial auxiliar, sendo gerado uma média aritmética da soma dos percentuais dividido pelo número de itens registrados.

A seguir apresentamos as principais taxas de depreciação e amortização, de acordo com a Resolução ANEEL 474 de 2012, por grupo do ativo imobilizado e intangível de segregadas de acordo com as atividades operacionais:

	Taxas anuais de depreciação (%)
<b>Imobilizado – transmissão</b>	
Banco de capacitores seriais	5,00%
Barramento	2,50%
Chave	3,33%
Conduto e canaleta	4,00%
Condutor	2,70%
Disjuntor	3,03%
Edificação	2,00%
Estrutura (poste, torre)	3,57%
Medidor	4,00%
Painel, mesa de comando e cubículo	3,57%
Pára-raios	4,17%
Reator (ou resistor)	2,78%
Sistema de alimentação de energia	5,88%
Sistema de aterramento	3,03%
Sistema de comunicação e proteção carrier	5,00%
Sistema de proteção, medição e automação	6,67%
Sistema de radiocomunicação	6,67%
Software	20,00%
Subestação unitária	3,57%
Transformador de distribuição	4,00%
Transformador de força	2,86%
<b>Administração</b>	
Equipamentos de informática	16,67%
Veículos	14,29%
Software	20,00%
Móveis e utensílios	6,25%

## Xingu Rio Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

### 11.3. Principais aquisições do ativo imobilizado em curso em 2019

<b>Adições do ativo imobilizado em curso</b>	<b>Material e equipamentos</b>
Edificações, obras civis e benfeitorias	1.118
Máquinas e equipamentos	22.990
Veículos	3.547
Móveis e Utensílios	512
A Ratear	1.700.620
Adiantamentos a Fornecedores	574.721
Depósitos Judiciais	32.332
	<b>2.335.840</b>

### 11.4. Principais aquisições do ativo imobilizado em serviço em 2019

<b>Descrição do bem</b>	<b>Grupo</b>	<b>Valor</b>
<b>Transmissão</b>		
Condutor ≥ 69 kV, Bipolo, com 6 condutores por polo de 61 fios de alumínio - 4,1mm - total 36,9mm (2.221 kg/km); Tipo do material: Alumínio; Tipo de isolamento de condutor: Nu; Bitola: 1590 MCM; Nº de fases: Bifásico, Nari/Alubar, modelo COREOPSIS	Máquinas e equipamentos	563.050
Condutor ≥ 69 kV, Bipolo, com 6 condutores por polo de 61 fios de alumínio - 4,1mm - total 36,9mm (2.221 kg/km); Tipo do material: Alumínio; Tipo de isolamento de condutor: Nu; Bitola: 1590 MCM; Nº de fases: Bifásico, Nari/Alubar, modelo COREOPSIS	Máquinas e equipamentos	563.050
Conversor de Corrente; Potência [kVA]: 2.000.000; Relação de conversão: 500 kVca/800 kVcc, Nari, local: Prédio de Válvulas - Polo 2	Máquinas e equipamentos	367.874
Conversor de Corrente; Potência [kVA]: 2.000.000; Relação de conversão: 500 kVca/800 kVcc, Nari, local: Prédio de Válvulas - Polo 2	Máquinas e equipamentos	320.832
Área de Terreno, Sub Sede de O&M Pacajá, com área de 5.006,4 m², local: Pacajá - PA	Terrenos	450
Área de Terreno, Sub Sede de O&M Luzimangues, com área de 30.600,0 m², local: Luzimangues - TO	Terrenos	1.650
Veículo de Uso Administrativo, L200 Triton GL Diesel 3.2 MT Branco 180 CV; Mitsubishi, modelo 2017, ano de fabricação 2016, nº de série 93KLNKB8THCG28617	Veículos	115
Veículo de Uso Administrativo, L200 Triton GL Diesel 3.2 MT Branco 180 CV; Mitsubishi, modelo 2017, ano de fabricação 2016, nº de série 93KLNKB8THCG26087	Veículos	118
Cercas, 4.230 m de perímetro com de 10 arames farpados galvanizados (16 BWG - 41.400 m), mourões em concreto (1.464 curvos de 2,70 m + 332 escoras), 2 portões telados duplos de 4,0 m e 1 portão telado de 1,20 x 2,40 m, local: Área do Eletrodo	Edificações	9.252
Edificação, Casa de Conexão em alvenaria (4,64 x 4,34 x 5,65 m = 20,14 m²) com haste para-raios de 4 pontas tipo Franklin, local: Área do Eletrodo	Edificações	24.884
<b>Administração</b>		
Veículo de Uso Administrativo, Gran Cherokee 5 passageiros 6 cilindros Preto RENAVAL 202840; Jeep, modelo 2018, ano de fabricação 2018, nº de série 1C4RJFBG2JC309440, local: Rio de Janeiro - RJ	Veículos	323
Veículo de Uso Administrativo, Gran Cherokee 5 passageiros 6 cilindros Preto RENAVAL 202840; Jeep, modelo 2018, ano de fabricação 2018, nº de série 1C4RJFBG7JC309420, local: Rio de Janeiro - RJ	Veículos	314
Móvel ou Utensílio, Móveis montados; Bortolini, local: Edifício Sede - 13º andar	Móveis e utensílios	6

### 11.5. Principais baixas do ativo imobilizado em serviço em 2019

Não houve baixas de ativo imobilizado em serviço no exercício de 2019.

## Xingu Rio Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

### 12. Intangível

#### 12.1. Movimentação do intangível:

	Valor em 31/12/2018	Adições (a)	Baixas (b)	Transf. (c)	Reava- liação	Valor em 31/12/2019	Adições líquidas = (a)- (b)+(c)	Amortização acum.	Valor líquido em 31/12/2019	Valor líquido em 31/12/2018	Valor líquido em 01/01/2018
<b>Ativo intangível em serviço</b>											
<b>Transmissão</b>	-	-	-	<b>111.219</b>	-	<b>111.219</b>	<b>111.219</b>	-	<b>111.219</b>	-	-
Servidões	-	-	-	111.219	-	111.219	111.219	-	111.219	-	-
<b>Administração</b>	-	<b>18</b>	-	<b>2.446</b>	-	<b>2.464</b>	<b>2.464</b>	<b>(205)</b>	<b>2.259</b>	-	-
Softwares	-	18	-	2.446	-	2.464	2.464	(205)	2.259	-	-
	-	<b>18</b>	-	<b>113.665</b>	-	<b>113.683</b>	<b>113.683</b>	<b>(205)</b>	<b>113.478</b>	-	-
<b>Ativo intangível em curso</b>											
<b>Transmissão</b>	<b>102.247</b>	<b>40.553</b>	<b>(31.159)</b>	<b>(111.543)</b>	-	<b>98</b>	<b>(102.149)</b>	-	<b>98</b>	<b>102.247</b>	<b>71.987</b>
Servidão	101.926	40.551	(31.159)	(111.220)	-	98	(101.828)	-	98	101.926	71.666
Softwares	321	2	-	(323)	-	-	(321)	-	-	321	321
<b>Administração</b>	<b>251</b>	<b>38</b>	-	<b>(289)</b>	-	-	<b>(251)</b>	-	-	<b>251</b>	<b>251</b>
Softwares	251	38	-	(289)	-	-	(251)	-	-	251	251
	<b>102.498</b>	<b>40.591</b>	<b>(31.159)</b>	<b>(111.832)</b>	-	<b>98</b>	<b>(102.400)</b>	-	<b>98</b>	<b>102.498</b>	<b>72.238</b>
<b>Ativo Intangível</b>	<b>102.498</b>	<b>40.609</b>	<b>(31.159)</b>	<b>1.833</b>	-	<b>113.781</b>	<b>11.283</b>	<b>(205)</b>	<b>113.576</b>	<b>102.498</b>	<b>72.238</b>

## Xingu Rio Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

### 12.2. Taxas de amortização

	Taxas anuais médias de depreciação (%) (i)	2019			2018
		Valor Bruto	Depreciação e amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
<b>Intangível em serviço</b>					
Transmissão	0,15%	111.219	-	111.219	-
Administração	10,00%	2.464	(205)	2.259	-
		<b>113.683</b>	<b>(205)</b>	<b>113.478</b>	-

Para a identificação da taxa anual média de depreciação, foi utilizado o percentual da Resolução Aneel 474 de 2012, por item do controle patrimonial auxiliar, sendo gerado uma média aritmética da soma dos percentuais dividido pelo número de itens registrados.

### 12.3. Principais aquisições do ativo intangível em curso em 2019

Adições do ativo intangível em curso	Servidões e Software
Servidões	40.551
Software	2
	<b>40.553</b>

### 12.4. Principais aquisições do ativo intangível em serviço em 2019

Intangível – Transmissão		
Direito do uso da terra	Servidão	111.219

  

Intangível – Administração		
Licença de Uso de Software, TOTVS e Manutenção		
1 mensal das licenças; TOTVS	Software	666
Licença de Uso de Software, Sistema Construtivo;	Software	
2 CONSTRUTIVO		490
3 Licença de Uso de Software, CONEXÃO; CONEXÃO	Software	49
4 Licença de Uso de Software, AutoCAD	Software	15
5 Licença de Uso de Software, Office; Microsoft	Software	135
6 Licença de Uso de Software, Licença Veeam Software	Software	89
7 Licença de Uso de Software, AutoCAD	Software	238
8 Licença de Uso de Software, AutoCAD	Software	48
9 Licença de Uso de Software, AutoCAD	Software	238
10 Licença de Uso de Software, Project; Microsoft	Software	197

### 12.5. Principais baixas do ativo intangível em serviço 2019

Não houve baixa de ativo intangível em serviço no exercício de 2019.

## Xingu Rio Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

### 13. Fornecedores

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>01/01/2018</u>
Fornecedores relacionados à construção	71.557	212.947	257.347
Fornecedores relacionados à construção - partes relacionadas	25.335	264.891	90.977
Prestadores de serviços	4.685	15.529	114
Gastos ambientais e fundiários	1.345	1.293	833
Outros	9.069	3.681	338
Provisão para encerramento de obras	397.980	-	-
Saldo final	<u><b>509.971</b></u>	<u><b>498.341</b></u>	<u><b>349.609</b></u>

### 14. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são compostos da seguinte forma:

<u>Descrição</u>	<u>Início</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Garantias</u>	<u>Encargos</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>01/01/2018</u>
Debêntures - Série única	-	-	-	104,5% da Taxa DI	-	-	578.492
BNDES	dez/18	out/42	<b>Fidejussória</b>	TLP(IPCA + 3,10%) x 2,52%	4.811.050	3.608.476	-
					<u><b>4.811.050</b></u>	<u><b>3.608.476</b></u>	<u><b>578.492</b></u>
Circulante					264.233	-	578.492
Não circulante					4.546.817	3.608.476	-
					<u><b>4.811.050</b></u>	<u><b>3.608.476</b></u>	<u><b>578.492</b></u>

A Companhia realizou a primeira emissão de debêntures, emitidas em 25 de maio de 2017, composto de principal e juros, não conversíveis em ações e com garantia quirografária, como vencimento e quitação para 20 de maio de 2018, postergada para 2 de abril de 2019 e a remuneração alterada de 104,5% da taxa DI para 105% da taxa DI.

## **Xingu Rio Transmissora de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

Em 15 de março de 2018, a Companhia realizou a segunda emissão de debêntures, composto de principal e juros, não conversíveis em ações e com garantia quirografária, com vencimento em 29 de março de 2019. Em 06 de setembro de 2018 a Companhia realizou a quinta emissão de debêntures em duas séries, composto de principal e juros, não conversíveis em ações e com garantia quirografária, e com vencimentos em 6 de março de 2019 e 06 de setembro de 2019. As debêntures foram liquidadas em 27 de dezembro de 2018.

### **BNDES**

Em 01 de novembro de 2018, em Assembleia Geral Extraordinária, foram deliberadas (i) as condições do Contrato de Financiamento de longo prazo firmado entre a XRTE e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES"), assim como (ii) a celebração do Contrato de Cessão Fiduciária e (iii) celebração do Contrato de Penhor de Ações, como interveniente. As aprovações indicadas referem-se à abertura de crédito direto em favor da XRTE no valor de até R\$ 5.213.550.000,00 (cinco bilhões, duzentos e treze milhões, quinhentos e cinquenta mil reais), indexado à TLP (IPCA + 3,10%) x 2,52% e com prazo de amortização de 24 anos.

Em 21 de dezembro de 2018 a Companhia recebeu o primeiro desembolso do contrato de financiamento no valor de R\$ 3.606.505.000,00 (Três bilhões, seiscentos e seis milhões, quinhentos e cinco mil reais) junto ao BNDES e em 27 de dezembro de 2018 foram quitadas a primeira, segunda e quinta emissões de debêntures, com o pagamento do principal e juros.

Em 29 de janeiro de 2019 a Companhia recebeu o segundo desembolso do contrato de financiamento no valor de R\$ 817.237.447,00 (Oitocentos e dezessete milhões duzentos e trinta e sete mil e quatrocentos e quarenta e sete reais) junto ao BNDES.

Esse financiamento será pago em 268 (duzentos e sessenta e oito) parcelas mensais e sucessivas. A primeira parcela vencendo em 15 de junho de 2020 e a última vencerá em 15 de outubro de 2042

### **Garantias**

- Penhor da totalidade das ações da Companhia de direito da SGBH.
- Cessão dos direitos creditórios decorrentes da prestação de serviços de transmissão.
- Constituição de contas centralizadora e reserva para cumprimento do serviço da dívida.
- Garantia corporativa da SGBH até completion físico-financeiro do projeto.

As garantias prestadas no âmbito do contrato do BNDES permanecem válidas

### **Covenants**

A Companhia deve apresentar a memória de cálculo do índice de cobertura da dívida para atender ao Contrato de Financiamento com o BNDES. A metodologia de cálculo consiste em dividir a Geração de Caixa da Atividade pelo Serviço da Dívida. Esta razão deve ser igual ou superior a 1,3. No entanto, conforme o contrato, o índice deve ser apurado somente a partir do início de amortização do contrato, o que ocorrerá em 2020.

O Contrato de Financiamento Mediante Abertura de Crédito 18.2.0573.1 estabelece a obrigação de dobrar a conta reserva de 3 (três) para 6 (seis) vezes o valor da última prestação mensal de amortização vencida do serviço de dívida, caso o ICSD mínimo de 1,3 não seja atingido no exercício anterior.

## Xingu Rio Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

### 14.1. Empréstimos e Financiamentos - Parte relacionadas

Os empréstimos e financiamentos a Partes Relacionadas são compostos da seguinte forma:

Credor	Encargos	31/12/2019	31/12/2018	01/01/2018
Debêntures - Série única	108% da Taxa DI	483.046	453.771	-
Debêntures - Série única	108% da Taxa DI	720.560	809.718	-
		<b>1.203.606</b>	<b>1.263.489</b>	-

#### Movimentação dos empréstimos e financiamentos

	31/12/2019	31/12/2018	01/01/2018
Saldo inicial	1.263.488	-	-
Emissão de debêntures	-	1.230.000	-
Juros provisionados	73.088	33.489	-
Pagamento de principal e juros	<b>(132.970)</b>	-	-
	<b>1.203.606</b>	<b>1.263.489</b>	-

Em 16 de julho de 2018, a Companhia realizou a terceira emissão de debêntures com a sua controladora (SGBH) composto de principal e juros, não conversíveis em ações e com garantia quirografária com vencimento em 30 de abril de 2020 no montante de R\$ 440.000. (Quatrocentos e quarenta milhões de reais). Em 02 de agosto de 2018, a Companhia realizou a quarta emissão de debêntures com a sua controladora (SGBH) composto de principal e juros, não conversíveis em ações e com garantia quirografária com vencimento em 30 de abril de 2020 no montante de R\$ 790.000 (Setecentos e noventa milhões de reais).

### 15. Taxas regulamentares

	31/12/2019	31/12/2018	01/01/2018
Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) (iii)	2.871	-	-
	<b>2.871</b>	-	-

#### (iii) P&D

Conforme as Resoluções Aneel 316 de 2008 e 504 de 2012, as concessionárias e permissionárias de serviço público devem destinar, anualmente, 1% de sua receita operacional líquida regulatória para destinação à projetos de pesquisa e desenvolvimento. Os saldos não aplicados são atualizados mensalmente pela taxa Selic, a partir do 2º mês subsequente ao seu reconhecimento até o momento de sua efetiva realização.

## Xingu Rio Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

### 16. Patrimônio líquido

#### a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o capital social subscrito e parcialmente integralizado da Sociedade é de R\$2.771.001 (R\$1.971.001 em 31 de dezembro de 2017), dividido em 2.771.001.000 (1.971.001.000 em 31 de dezembro de 2017) ações ordinárias nominativas subscritas e integralizadas, no valor nominal de R\$1 cada. Em 31 de dezembro de 2019 o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 2.771.001, dividido em 2.771.001.000 ações ordinárias nominativas subscritas e integralizadas no valor nominal de R\$ 1,00 cada. A composição acionária está demonstrada a seguir:

State Grid Brazil Holding S.A.	99,99%
International Grid Holdings Limited	0,01%
	<u>100%</u>

#### b) Reserva legal

A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício, observando-se os limites previstos pela Lei das Sociedades por Ações nº 6.404/76.

#### c) Dividendos

Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo obrigatório de 1% do lucro líquido após a destinação para reserva legal, calculado nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações nº 6.404/76.

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u> <u>(reapresentado)</u>
Lucro líquido do exercício - societário	388.265	258.143
Reserva legal (5%)	(19.413)	(12.907)
Base de cálculo para os dividendos	<u>368.852</u>	<u>245.236</u>
Dividendo mínimo obrigatório	<u><b>3.689</b></u>	<u><b>2.452</b></u>



## Xingu Rio Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

### 17. Receita operacional líquida

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>478.502</b>	-
Receita de rateio de antecipação	(7.450)	-
Receita de encargos de transmissão	431.200	-
Recuperação de PIS e COFINS	43.192	-
Descontos Incidentes na TUST	11.560	-
<b>Deduções da receita operacional</b>	<b>(48.446)</b>	-
PIS	(7.895)	-
COFINS	(36.366)	-
ISS	-	-
P&D	(4.185)	-
	<b>430.056</b>	-

### 18. Custo da operação

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u> (reapresentado)
Pessoal	(23.857)	(526)
Administradores	(773)	-
Material	(1.563)	-
Serviços de terceiros	(6.012)	-
Depreciação e amortização	(129.678)	-
Gastos diversos	(2.567)	(76)
Outros	(3.423)	(119)
	<b>(167.873)</b>	<b>(721)</b>

### 19. Despesas gerais e administrativas

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Pessoal	(8.597)	(5.193)
Honorários e encargos	(9.190)	(6.042)
Benefícios	(4.192)	(2.736)
Materiais	(353)	(86)
Serviços de terceiros	(5.071)	(4.799)
Seguros	(813)	(6)
Arrendamentos e aluguéis	(3.308)	(280)
Tributos	(170)	(124)

## Xingu Rio Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

Depreciação e amortização	(38)	-
Outros	(2.978)	(2.096)
	<u>(34.710)</u>	<u>(21.362)</u>

### 20. Despesas com pessoal

<b>Pessoal – operação</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Remuneração	(17.027)	(328)
Encargos	(6.155)	(151)
Outros Benefícios – Corrente	(458)	(47)
Outros	139	-
	<u>(23.501)</u>	<u>(526)</u>

<b>Pessoal – administração</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Remuneração	(8.567)	(5.193)
Encargos	(3.860)	(2.474)
Benefícios	(4.192)	(2.736)
Outros	(438)	(443)
	<u>(17.057)</u>	<u>(10.846)</u>
	<u>(40.558)</u>	<u>(11.372)</u>

## Xingu Rio Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

### 21. Resultado financeiro

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
<b>Receita financeira</b>	<b>76.538</b>	<b>30.616</b>
Receitas de aplicações financeiras	27.223	31.971
Variações cambiais ativas	51.861	-
Outras receitas financeiras	1.187	138
PIS sobre aplicações financeiras	(522)	(209)
COFINS sobre aplicações financeiras	(3.211)	(1.284)
<b>Despesa financeira</b>	<b>(151.040)</b>	<b>(109.428)</b>
Multas e Juros	(718)	(689)
IOF	(15.547)	(72.148)
Juros do Financiamento	(134.299)	-
Comissão bancária	-	(17.258)
Outros	(476)	(19.333)
	<b>(74.502)</b>	<b>(78.812)</b>

### 22. Meio ambiente

A Portaria nº 421/2011 estabelece procedimentos para o licenciamento e a regularização ambiental federal de sistemas de transmissão de energia elétrica. Dentre eles, a elaboração do Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA) com base no Termo de Referência emitido pelo órgão ambiental competente.

Os custos ambientais ocorridos no exercício estão diretamente relacionados à elaboração dos estudos ambientais, entre outras etapas do licenciamento relacionadas à obtenção da Licença de instalação conforme determinado pelo órgão regulador ambiental. O total de custos com meio ambiente no exercício de 2019 foi de R\$ 13.076 (R\$ 68.952 no exercício de 2018).

### 23. Seguros

A Sociedade possui um contrato de seguro garantindo a indenização, até o valor fixado na apólice, pelos prejuízos decorrentes do inadimplemento das obrigações assumidas pela Sociedade no contrato principal, oriundo do Edital do Leilão nº 007/2015-ANEEL, bem como multas e indenizações devidas à Administração Pública.

A garantia de indenização, na modalidade de construção, fornecimento ou prestação de serviços, é de até a importância segurada no montante de R\$700.000, com fim da vigência em 1º de março de 2020.

### 24. Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas estão resumidas como segue:

## Xingu Rio Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

Partes relacionadas	Natureza de operação	2019	2018	01/01/2018
Ativo circulante				
Outra contas a receber				
Nari Brasil Holding Ltda.	(a) Nota de débito	8.367	17.350	-
Nari Group Corporation Co Ltd.	(a) Nota de débito	209	209	-
XPTT Brasil Construção de Sistemas de Energia Elétrica Ltda.	(a) Nota de débito	-	6.664	-
		8.576	24.223	-
Passivo circulante				
Fornecedores				
China Electric Power Equipment and Technology Co.	(a) Serviços de construção	-	237.633	121.448
Nari Group Corporation	(a) Serviços de construção	-	27.214	50.879
XPTT Brasil Construção de Sistemas de Energia Elétrica Ltda.	(a) Serviços de construção	-	44	622
Nari Brasil Holding Ltda.	(a) Serviços de construção	4.002	-	-
CET Brazil Transmissão de Energia	(a) Serviços de construção	20.179	-	-
		24.181	264.891	172.9429

(a) Referem-se aos saldos a pagar relacionados a prestação de serviço para a construção do projeto.

## Xingu Rio Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

### 25. Instrumentos financeiros

A administração dos instrumentos financeiros da Sociedade é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando segurança, rentabilidade e liquidez. A política de controle da Sociedade é previamente aprovada pela Diretoria.

O valor justo dos recebíveis não difere dos saldos contábeis, pois têm correção monetária consistente com taxas de mercado e/ou estão ajustados pela provisão para redução ao valor recuperável, assim, não apresentamos quadro comparativo entre os valores contábeis e justo dos instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros da Sociedade, constantes do balanço patrimonial, estão classificados hierarquicamente no nível 2 e apresentam-se pelo valor contratual, que é próximo ao valor de mercado.

#### 25.1. Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

<b>Ativos mensurados pelo valor justo</b>	<b>Nota</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>01/01/2018</b>
Caixa e equivalentes de caixa	8	40.349	447.487	135.523

  

<b>Ativos mensurados pelo custo amortizado</b>	<b>Nota</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>01/01/2018</b>
Concessionárias e permissionárias	10	145.595	-	-

  

<b>Passivos mensurados pelo custo amortizado</b>	<b>Nota</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>01/01/2018</b>
Financiamentos - terceiros	14	4.811.050	3.608.476	578.492
Fornecedores - terceiros	13	509.971	498.341	349.609
Empréstimos - partes relacionadas	14	1.203.606	1.263.489	-

#### 25.2. Gestão de risco

As operações financeiras da Sociedade são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com uma estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela Diretoria do Grupo. Os principais fatores de risco mercado que poderiam afetar o negócio da Sociedade são:

a) Riscos de taxa de juros

Os riscos de taxa de juros relacionam-se com a possibilidade de variações no valor justo de seus financiamentos indexados a taxas de juros pré-fixadas, no caso de tais taxas não refletirem as condições correntes de mercado. Apesar de a Sociedade efetuar o monitoramento constante desses índices, até o momento não identificou a necessidade de contratar instrumentos financeiros de proteção contra o risco de taxa de juros.

b) Riscos cambiais

A Sociedade faz acompanhamento periódico sobre sua exposição cambial e até o presente momento não identificou a necessidade de contratar instrumentos financeiros de proteção.

## Xingu Rio Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

### c) Risco de liquidez

A Sociedade acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente. O objetivo da Sociedade é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade através de contas garantidas e financiamentos bancários. A política é a de que as amortizações sejam distribuídas ao longo do tempo de forma balanceada.

A previsão de fluxo de caixa é realizada de forma centralizada pela Administração da Sociedade através de revisões mensais. O objetivo é ter uma geração de caixa suficiente para atender as necessidades operacionais, custeio e investimento da Sociedade.

## 26. Contingências

### Contingências prováveis (provisionadas)

A Administração da Companhia, com base na análise individual dos processos judiciais e suportados por opinião de seus assessores jurídicos, constatou que não há ações movidas contra a Companhia com prognóstico de perda classificadas como "provável" e que gerem, portanto, a necessidade de constituição de provisão para riscos trabalhistas, cíveis e tributários.

### Contingências possíveis (não provisionados)

Os consultores jurídicos analisaram a posição de todos os processos nos quais a Companhia figura como ré e estimaram as perdas possíveis em:

<u>Natureza</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>01/01/2018</u>
Cível	313	309.797	-
Trabalhista	2.244	107	-
Fiscal	1.144	600	-
	<u><b>3.701</b></u>	<u><b>310.504</b></u>	<u>-</u>

## 27. Gestão do capital

A Sociedade utiliza capital próprio e de terceiros para o financiamento de suas atividades, sendo que a utilização de capital de terceiros visa otimizar sua estrutura de capital e monitora sua estrutura de capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. O objetivo principal da Administração de capital é assegurar recursos em montante suficiente para a continuidade das obras.

Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

## 28. Eventos subsequentes

Em 03 de janeiro de 2020, a Companhia recebeu R\$ 200.000 (duzentos milhões de reais) referente a sua 6ª emissão de debêntures, operação essa privada, firmada junto a sua controladora (SGBH), com vencimento em 31 de dezembro de 2020.

## Xingu Rio Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

### 29. Efeitos da pandemia do COVID-19

#### a) Contexto geral

Em março de 2020, a Organização Mundial de Saúde (“OMS”) declarou surto de Coronavírus (COVID-19) como uma pandemia. A imensa maioria dos governos, nos cinco continentes, passou a adotar medidas restritivas para conter a disseminação do vírus, que têm potencial para afetar significativamente a economia global, tendo em vista a interrupção ou desaceleração da cadeia de suprimentos e o aumento da incerteza econômica, considerando o aumento dos preços dos ativos, das taxas de câmbio e a queda das taxas de juros de longo prazo. As principais economias do Mundo e os principais blocos econômicos, vêm estudando pacotes de estímulos econômicos expressivos para superar a potencial recessão econômica que estas medidas de mitigação da propagação do COVID-19 possam provocar.

No Brasil, os Poderes Executivos e Legislativos da União publicaram diversos atos normativos para prevenir e conter a pandemia, assim como mitigar os respectivos impactos na economia, com destaque para Decreto Legislativo n 6, publicado em 6 de março de 2020, que declara o estado de calamidade pública. Os governos estaduais e municipais também publicaram diversos atos normativos buscando restringir a livre circulação de pessoas de atividades comerciais e de serviços, além de viabilizar investimentos comerciais e de serviços, além de viabilizar investimentos emergenciais na área da saúde.

#### b) Medidas de assistência governamental

Diante do cenário descrito anteriormente, diversas medidas de auxílio econômico financeiro foram introduzidas pelos três níveis de administração da Federação Brasileira, com o objetivo de auxiliar as empresas na mitigação dos efeitos da pandemia, com destaque para as seguintes, que foram adotadas pelas companhias do Grupo:

- (i) Postergação do recolhimento do PIS e da COFINS e da Contribuição Previdenciária relativos as competências de abril e maio para os meses de agosto e outubro de 2020;
- (ii) Postergação do recolhimento do FGTS, referente às competências de março, abril e maio, que deverão ser pagos a partir de julho e poderão ser parcelados em até seis vezes, de julho até dezembro de 2020;
- (iii) Redução das alíquotas das contribuições de serviços sociais autônomos no período compreendido entre abril e junho de 2020;
- (iv) Prorrogação dos prazos para a entrega das obrigações acessórias como DCTF e EFD, dentre outras;

A maior parte dessas medidas, apuradas até a emissão desse relatório, tem caráter temporário e servirão para mitigar possíveis impactos da pandemia nos próximos três meses em média. Por esse motivo, não produzem alteração no caixa ou no capital circulante líquido da Companhia no exercício de 2020.

#### c) Medidas adotadas pela Companhia para auxílio à sociedade

A Companhia decidiu adotar algumas medidas para contribuir com os esforços governamentais para mitigar os efeitos da pandemia na sociedade. Dentre essas medidas destacam-se as seguintes:

- (i) Como parceiro do Projeto Craque do Amanhã, nesse momento de pandemia, A Xingu Rio Transmissora de Energia S.A. (“XRTE”), fez a doação de 18 toneladas de alimentos e materiais de limpeza entre a comunidade do entorno, em São Gonçalo (RJ);
- (ii) A Xingu Rio Transmissora de Energia S.A. (“XRTE”), fez a doação de 264 leitos hospitalares para o hospital de campanha no Rio Centro, que está sendo montado pela Prefeitura do Rio de Janeiro, através da linha de crédito do BNDES;
- (iii) Adoção do trabalho *homeoffice* para seus colaboradores, para evitar deslocamentos e potencial risco de contágio.

## **Xingu Rio Transmissora de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias  
31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

### **d) Impacto nas operações da Companhia**

Considerando o estágio atual da disseminação do surto de COVID-19, a Companhia revisou seu planejamento estratégico e não identificou impactos nas operações da companhia até o presente momento.